RESUMOS DE PESQUISA **1499**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA **1506**

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PESQUISA

ANÁLISE DAS FUNCIONALIDADES DE APLICATIVOS QUE AUXILIAM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA..... 1500

INFLUÊNCIA DO PH NA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO RAMNOLIPÍDEO EM CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MRSA 1501

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E GEOESPACIAL 2018-2020 1502

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE PANORAMA/SP, PERÍODO DE 2018 A 2020 1503

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE MALÁRIA NO BRASIL 1504

VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DE COVID: PANORAMA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP 1505

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

ANÁLISE DAS FUNCIONALIDADES DE APLICATIVOS QUE AUXILIAM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

EDUARDO RADO RONDINI
MARYE ARCANE SOUSA SANTOS
SIDINEI DE OLIVEIRA SOUSA
TALITA BARBOSA SANCHEZ

O Relatório Mundial sobre Drogas de 2020 cita que mais de 35 milhões de pessoas no mundo apresentam transtornos relacionados a dependência química, cuja definição compreende uma interação mal adaptativa do indivíduo ao uso da substância, originando modificações do comportamento que levam a prejuízos ou sofrimento significativo. Embora o debate se faça presente, os problemas da dependência ainda persistem com a resistência na adesão aos tratamentos e pelo impulso de busca devido ao desconforto da privação. Este estudo tem como objetivo definir as funcionalidades de um aplicativo gamificado denominado "Dia Verde" para apoio à pessoa com dependência química. A metodologia deu-se a partir da busca de aplicativos com os descritores: Dependência Química, Hábitos e Gamificação. Foram escolhidos dois aplicativos, Anonymo e Fabulous, que apresentaram funcionalidades de interesse ao estudo. Fez-se uso da técnica da observação, por meio da qual os pesquisadores registraram as funcionalidades e os fundamentos necessários para o desenvolvimento do aplicativo "Dia Verde". Cumpre ressaltar que os aplicativos selecionados não foram utilizados como auxiliares no tratamento de dependentes químicos, mas analisados para atender ao objetivo desta pesquisa. O aplicativo Anonymo visa acolher e recuperar pessoas, bem como familiares, em situações de vulnerabilidade e dependência, para tanto é necessário um cadastro prévio que permitirá a interação do usuário na rede. Reuniões, Chats, Tratamento, Mural e Perfil, são os cinco itens acessíveis ao usuário com funcionalidades especificas de reforço e motivação a abstinência. O aplicativo Fabulous propõe auxiliar pessoas na criação de hábitos específicos, a começar pelos mais simples. Dispõe de um tutorial inicial e autoexplicativo, além de caixas de diálogo que armazenam o progresso do usuário. Aliar a tecnologia ao enfrentamento da questão parece ser uma alternativa promissora que vem sendo utilizada com bons resultados nos aplicativos analisados. Consideramos que os aplicativos analisados possuem potencial para orientar ações de construção do aplicativo "Dia Verde". Os aplicativos analisados intencionam a criação de hábitos saudáveis, o registro de conquistas e o compartilhamento de experiencias entre os usuários, funcionalidades que deverão estar presentes no aplicativo "Dia Verde". Cabe ressaltar a importância de estudos e ações com vistas a ampliar a assistência do cuidado as pessoas em situação de dependência química.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

INFLUÊNCIA DO PH NA AÇÃO ANTIMICROBIANA DO RAMNOLIPÍDEO EM CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS MRSA

DAVI GABRIEL SALUSTIANO MERIGHI
BEATRIZ TORQUATO DOMINGUES
LAURA FADIN NASCIMENTO
ANN ALLYSA BALDOZA ROBLES
VALERIA CATANELI PEREIRA

Staphylococcus aureus podem apresentar multirresistência aos antimicrobianos utilizados e dificultar o tratamento da infecção. Desta forma, é necessária a busca de novas estratégias de tratamento, como substâncias que possam intensificar a ação dos antimicrobianos utilizados na terapêutica. Os ramnolipídeos (RL) apresentam propriedades antimicrobianas e características bioquímicas como a baixa toxicidade, biodegradabilidade e estabilidade mesmo em condições extremas. Devido a sua atividade antimicrobiana, este estudo avaliou a ação do RL em Staphylococcus aureus resistente a meticilina (MRSA) e sua interação com a oxacilina (OX) através da técnica de microdiluição Checkerboard Avaliar como o pH inlfuencia na ação do Ramnolipídeo em cepas de S. aureus MRSA e sua interação com a Oxacilina. Foram utilizadas cepas padrão de S. aureus ATCC 25923 (sensível à meticilina) e ATCC 33591 (resistente à meticilina), ramnolipídeo comprado a 90% e inóculo padronizado em comparação à escala de McFarland 0,5. Nas placas de 96 poços foram realizadas diluições 1/2, nas cavidades de 1 a 12, do RL e da OX para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) nos pH 5, 6, 7 e 8. Utilizando o CIM encontrado da OX e do RL foi feita a diluição cruzada em método de checkerboard, conhecido como "tabuleiro de xadrez". O RL demonstrou ter uma melhor ação antimicrobiana nas cepas de S. aureus em pH mais ácidos, uma vez que ao se encontrar protonado em pH baixo ele tem mais facilidade para se ligar à membrana na célula. Além disso, a CIM da OX nas cepas resistentes foi menor quando testado em pH ácido, possivelmente causado pela exposição da bactéria mais fatores de estresse. Foi notado também que o RL foi capaz de potencializar o efeito da OX na bactéria MRSA. Devido às propriedades importantes do RL, este estudo investigou a possibilidade de ser utilizado no tratamento de infecções por MRSA. Até o momento esse biossurfactente é majoritariamente utilizado na indústria petrolífera e alimentar, mas por possuir capacidade de eliminar bactérias resistêntes, deve ser considerada sua importância também na área medicinal. Estudos comprovaram que a ação do RL vai além de bactérias, sendo útil para a eliminação de fungos como Candida albicans. No entanto, pouco se sabe sobre a ação do RL em animais e humanos, sendo um dos importantes focos de futuras pesquisas que visam a utilização desse biosurfactante como modelo terapêutico, buscando qual seria o melhor método de empregá-lo como medicamento.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E GEOESPACIAL 2018-2020

LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA
CAROLINE LUCIO MOREIRA
WAINER CESAR CHIARI
EDILSON FERREIRA FLORES
BEATRIZ DE OLIVEIRA LOURENÇÃO
GENI URIAS
CREUZA BATISTA MENEZES

A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose de grande importância em saúde pública, doença tropical negligenciada, e vem se disseminando pelo oeste do estado de São Paulo. Junqueirópolis é um município localizado na Alta Paulista, considerado prioritário para as ações de LV. O objetivo do estudo foi avaliar a situação epidemiológica da leishmaniose visceral no município de Junqueirópolis/SP e fazer a distribuição geoespacial dos casos de leishmaniose visceral canina na área urbana. Foi realizado um levantamento dos casos de LV humana (LVH) e LV canina (LVC), durante o período de 2018 a 2020 do município de Junqueirópolis/SP. O número de casos e óbitos por LVH foi fornecido pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) e Secretaria Municipal. O número de casos confirmados de LVC foi obtido do Sistema de Informação e Gestão Hospitalar (SIGH), boletins informativos de LVC que constam o resultado do ELISA dos cães com TR DPP reagente, e de relatórios online enviados pelo município. Foi realizado a estatística descritiva de dados e o mapeamento temático com a plataforma ArcGIS. CAAE 30367620.2.3001.5402 Foram confirmados dois casos de LVH (um em 2018 e um em 2020) com um óbito em 2018. Quanto à classificação epidemiológica, no triênio avaliado, o município permaneceu como de transmissão esporádica. A prevalência de LVC foi de 16,23% (319) em 2018, 16,75% (310) em 2019 e 32,5% (118) em 2020. As áreas de risco para LV na zona urbana de Junqueirópolis foram identificadas com a distribuição espacial dos casos de LVC. Houve relativa estabilidade na situação epidemiologioca da LVH do municipio, permanendo de transmissão esporádica, embora com alta letalidade. A prevalência de LVC foi alta e se manteve por volta dos 16% nos dois primeiros anos de estudo, com aumento de 100% em 2020. Isso provavelmente ocorreu devido o município ter realizado apenas inquérito focal em torno de casos de LVH e demanda espontânea. A distribuição geoespacial dos casos de LVC foi possível identificar áreas prioritárias do município de Junqueirópolis. Os resultados demonstraram estabilidade nos casos de LVH, alta letalidade em 2018 e aumento na prevalência da LVC na área urbana do município de Junqueirópolis, durante o período estudado. A distribuição geoespacial dos casos de LVC possibilitou identificar que parte do território do município não teve atividade de inquérito sorológico canino em 2020, e que esses locais sejam prováveis áreas de risco de transmissão da doença. Órgão de fomento financiador da pesquisa: MS, IAL, Secretaria Municipal de Junqueirópolis Protocolo CAAE: 30367620.2.3001.5402

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE PANORAMA/SP, PERÍODO DE 2018 A 2020

CAROLINE LUCIO MOREIRA
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA
EDILSON FERREIRA FLORES
JULIANO DE CARVALHO BIFFE
GENI URIAS
CREUZA BATISTA MENEZES
BEATRIZ DE OLIVEIRA LOURENÇÃO

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecto-parasitária, de notificação compulsória, considerada uma zoonose pertencente ao grupo das doenças tropicais negligenciadas, a qual possui grande importância em saúde pública, e vem se disseminando pelo oeste do estado de São Paulo. O objetivo do estudo foi avaliar a situação epidemiológica da leishmaniose visceral na área urbana do município de Panorama/SP e identificar prováveis áreas de risco de transmissão da doença. Foi realizado um levantamento dos casos confirmados de LV canina (LVC) (teste rápido-TR DPP e ELISA reagentes) na área urbana de Panorama/SP, durante o período de 2018 a 2020. Os dados foram obtidos do Sistema de informação e Gestão Hospitalar (SIGH), boletins informativos de LVC que constam o resultado do ELISA dos cães com TR DPP reagente, e de relatórios online enviados pelo municipio. O número de casos e óbitos por LV humana (LVH) foram fornecidos pelo Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE). Foi realizado a estatística descritiva de dados e o mapeamento temático com a plataforma ArcGIS. CEUA 22016 Foram confirmados seis casos de LVH durante o periodo de estudo (dois em 2018, um em 2019 e três em 2020) e um óbito em 2020. Quanto à classificação epidemiológica, no triênio avaliado, o município permaneceu como de transmissão esporádica. Foram analisados com TR DPP LVC, 889 animais em 2018, 994 em 2019 e 1236 em 2020. As áreas de risco para LV na zona urbana de Panorama foram identificadas com a distribuição espacial dos casos de LVC. Apesar da adesão de práticas relacionadas ao controle da pandemia de Covid 19 no ano de 2020, o município de Panorama conseguiu atingir a meta pactuada e até mesmo melhorar as atividades de inquérito canino, quando comparado aos anos anteriores. Em relação à LVC no ano de 2020 houve um aumento em torno de 30% no número animais testados com TR DPP LVC em comparação aos anos anteriores. Foi possivel identificar áreas de risco e outras que ainda necessitam ser investigadas pelo serviço de zoonose. Os resultados obtidos demonstram a situação epidemiológica da LV na área urbana do município de Panorama, durante o período de 2018 a 2020. A distribuição espacial dos casos caninos de LVC foi possível identificar possíveis áreas de risco de transmissão da doença, e consequente indicação de áreas de trabalho local. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Secretaria de Estado e Municipal da Saúde Protocolo CEUA: 22016.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE MALÁRIA NO BRASIL

VANESSA PESSOA GALVÃO LESCOVAR

A malária humana é uma doença parasitária que pode ter evolução rápida e ser grave, ainda é um problema de saúde pública em todo o mundo, sendo a causa de consideráveis perdas sociais e econômicas das populações sob risco. É uma doença de notificação compulsória de investigação obrigatória, sua etiologia está vinculada ao parasito do gênero Plasmodium, relacionando-se à malária humana as espécies P. falciparum,P. vivax, P. malariae e P. ovale. A transmissão ocorre através do mosquito do gênero Anopheles, por meio da picada das fêmeas infectadas (BRASIL,2020). Descrever o perfil epidemiológico da Malária no Brasil nos anos de 2016 à 2020, através dos dados do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo dos casos confirmados de Malária de 2016 até 2020 notificados no Brasil, considerando-se apenas os casos confirmados. Foram acessados os dados do departamento de informática do SUS (DATASUS) sendo processados das fichas de notificação dos casos de Malária no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As notificações de casos confirmados de malária no período 2016 até 2020 foram de 2571 casos, havendo uma queda dos casos de 27% de 2018 para 2019 e 10,5% de 2019 para 2020. Apesar da redução do número total de casos no 2020, foi relatado na literatura um aumento de 32,6% de malária causada pelo Plasmodium falciparum, que pode causar casos graves. Esse quadro fica mais preocupante devido ao contexto atual de pandemia de Covid-19 no país, onde a febre é um sintoma semelhante e o isolamento dificulta o diagnóstico (FUCHS,2021). Em relação a faixa etária mais acometida encontrada foi entre 20 a 39 anos com 45,9%, considerando a maioria dos trabalhadores do país. As pessoas na sua grande maioria são homens, trabalham em áreas de maior risco de contaminação e em locais de proliferação do vetor (ALMEIDA, et al.,2020). As notificações confirmadas de malária por região no Brasil, mostrou o maior índice no sudeste 52,15%, seguida na região nordeste e o menor índice dos últimos anos foi no sul com 13,72%. A doença está disseminando fora da região amazônica, conhecida por local com maior concentração de transmissores. Os dados apontam que os casos de malária têm sofrido redução ao longo dos anos, explicável com a melhoria do acesso ao diagnóstico, tratamento, combate aos vetores e ao trabalho da vigilância epidemiológica. Porém ainda existe uma alerta sobre as subnotificações, principalmente em meio a pandemia Covid-19.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DE COVID: PANORAMA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SP

CAROLINE LUCIO MOREIRA
LOURDES APARECIDA ZAMPIERI D'ANDREA
GENI URIAS
CREUZA BATISTA MENEZES

A Covid-19 tornou-se uma emergência na saúde pública mundial, e considerada pandemia em março de 2020. Apesar da existência de outras zoonoses de importância médica, as medidas de controle de transmissão da Covid-19 tornaram-se prioridade, deixando que doenças, como a Leishmaniose Visceral (LV), ficassem ainda mais expostas. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto das medidas restritivas impostas pela pandemia de Covid-19 sobre as atividades de inquéritos sorológicos para LV canina, entre os meses de janeiro à dezembro de 2020 e nos seis primeiros meses de 2021, nos municípios da área de abrangência do Instituto Adolfo Lutz, Centro de Laboratório Regional de Presidente Prudente (CRPP). Os dados foram obtidos da compilação de planilhas de programação anual de inquérito sorológico para LV canina (LVC) e relatórios mensais enviados ao CRPP pelos serviços de zoonoses municipais, durante o período de janeiro de 2017 a junho de 2021. Foi calculada a efetividade de distribuição dos Kits de teste rápido (TR) DPP LVC Bio-Manguinhos® (testes recebidos/testes programados), e o número de testes realizados em cada período. Foi utilizada a média da efetividade do triênio 2017-2019 como base de comparação com o período de estudo. A efetividade encontrada nos meses de janeiro a dezembro dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 foi de 75,85%, 81,43%, 95,77% e 43,46% respectivamente. Quando comparada a média das atividades do ano 2020 com a média do triênio 2017-2019 (84,35%), observa-se uma redução de 40,89%. No ano de 2021, os primeiros seis meses apresentaram uma média de atividade de 47,58%, 2,51% a menos que o ano de 2020 no mesmo período. Quando avaliado mensalmente, nota-se uma diminuição da efetividade da distribuição de insumos a partir do mês de fevereiro de 2020, até o mês de março de 2021. Os resultados demonstram que houve uma diminuição na atuação dos serviços de zoonoses municipais de maneira geral. Entretanto, isso ocorreu de forma heterogênea, ou seja, cada município trabalhou de forma diferente as medidas de restrição para o controle da pandemia. Os agentes também tiveram dificuldades com os tutores dos cães, uma vez que os mesmos não permitiam que os agentes adentrassem as respectivas residências para a coleta sorológica dos cães devido ao risco de contaminação de Covid-19 As medidas adotadas para o controle da pandemia impactaram na atuação dos serviços de zoonoses municipais durante todo ano de 2020 e início de 2021. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Secretaria de Estado da Saúde (SES) Protocolo CEUA: 22016.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A CONTRIBUIÇÃO DA TUTORIA PARA O APRENDIZADO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1507

ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE ÀS MUDANÇAS PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1508

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA FRENTE AO PACIENTE SÉPTICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA 1509

CONTRIBUIÇÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL ENTRE RESIDENTES DE URGÊNCIA E TRAUMA NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 1510

CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE URGÊNCIA E TRAUMA NA PRÁTICA EDUCATIVA DO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA E AUXILIO A ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1511

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM PEDIATRIA: RELATO DE ESTÁGIO 1512

EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES SOBRE A DISCUSSÃO DO PRIMEIRO CASO CLÍNICO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 1513

FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE SARS-COV -2 (COVID 19) PARA CARACTERIZAÇÃO DE DOENÇA DO TRABALHO NAS DEPENDÊNCIAS DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE 1514

INTERVENÇÕES EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA: PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL NO MODELO REMOTO PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO 1515

MOMENTO INTEGRADO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE 1516

PROGRAMA DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA ATLETAS E TREINADORES DE FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE 1517

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE PSTE 1518

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE:POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES 1519

SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 1520

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

A CONTRIBUIÇÃO DA TUTORIA PARA O APRENDIZADO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARIANA LEMOS DUQUE DE MEDEIROS
BEATRIZ GALINA NASCIMENTO NOGUEIRA
NATHÁLIA DE JESUS BREDA
MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
ANA MARIA SILVA CAMARGO

Nos últimos anos, o modelo de assistência de saúde, acompanhado as mudanças sociopolíticas-demográficas-epidemiológicas no Brasil, foi transformado e hoje possuímos o Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como objetivo a prestação de saúde à população por meio promoção, proteção e recuperação da saúde, baseadas em princípios organizativos da descentralização, regionalização, hierarquização, resolutividade, participação social. Apesar dos avanços, os desafios continuam aparecendo e demandando um movimento de mudança. Nesse sentido, destacam-se as transformações no ensino e formação dos profissionais de saúde, pela falta de profissionais com formação adequada para atuar no SUS, pela falta de relações interprofissionais na graduação. Tendo isto em vista, estão sendo abordadas cada vez mais as metodologias ativas que colocam o aluno/profissional como agente principal de seu próprio aprendizado. Uma destas metodologias está inserida no Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. A tutoria ou problematização é mediada por um tutor e aborda temas teórico-científicos onde o aluno/profissional deve integrar conteúdos prévios à conteúdos de base científica e através de atitudes e valores se responsabilizar por seu nível de conhecimento. Relatar a experiência dos residentes sobre a vivência da metodologia ativa-problematização, no programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. Conclui-se que as experiências vivenciadas em tutoria contribuem para o desenvolvimento da autonomia e atitude ética e responsável do profissional, fortalecendo a criatividade e raciocínio clínico, assim como a capacidade de discussão e resolução de problemas em grupo, competências importantes para a formação de uma equipe multiprofissional. As tutorias são realizadas quinzenalmente, sendo composta por etapas, a abertura da situação problema, é a primeira, onde o grupo traz conhecimentos prévios sobre o tema elaborados pelo próprio grupo, sendo mediada pelo tutor para que sejam evidentes as lacunas de conhecimento sendo assim, abrindo questões de aprendizado, a próxima etapa é busca qualificada o aluno/ profissional pesquisará conteúdos embasados cientificamente para responder às questões abertas, e o fechamento é a etapa onde as respostas são trazidas e discutidas para que seja resolvidos os problemas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

ATUAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE ÀS MUDANÇAS PELA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCIELE DE SOUZA OLIVEIRA
APARECIDO IGNACIO JUNIOR
LARISSA MARTINS COISSI
QUEREM-HAPUQUE SOARES
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

A atenção primária é a porta de entrada da assistência à saúde, no qual os usuários e a equipe buscam em conjunto a prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento e recuperação da saúde física, psíquica e social. Em razão dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, o processo de trabalho precisou ser reorganizado. O objetivo é relatar as estratégias utilizadas pela equipe de residência multiprofissional para apoiar os profissionais da saúde para o atendimento na atenção básica durante o período de pandemia A pandemia da COVID-19 trouxe grandes impactos e desafios, resultando em inovação e criatividade dos profissionais para incorporar as tecnologias em saúde disponíveis, além do aprimoramento da prática profissional, de modo que a população não fique desassistida. O risco de exposição ao vírus fez com que limitassem as demandas diárias dos profissionais, como os atendimentos médicos, orientações de fisioterapia, preventivos, consultas de enfermagem, orientações nutricionais e acompanhamento farmacoterapêutico. As mudanças afetaram diretamente as visitas domiciliares de rotina, um instrumento técnico-metodológico para conhecer e intervir no cotidiano dos usuários. Ficou restrito apenas aos usuários de alto risco. As ações educativas não puderam ser realizadas, com prejuízo na conscientização da população. Mediante a nova realidade, notou-se a necessidade da adaptação ao cuidado prestado, como exemplo os grupos de doenças crônicas, gestantes, bem como tabagistas e etilistas. Devido às medidas de proteção da COVID-19, o acompanhamento desses grupos não pode ser realizado de forma presencial. A mentoria da residência percebeu o movimento mundial de interação entre pessoas sem o real contato físico, pautado no uso das ferramentas tecnológicas e adaptando-as em prol das necessidades específicas. Coube aos residentes a inserção de forma remota a teleconsulta e on-line por meio da plataforma digital Google Meet. Houve um reordenamento do processo de trabalho, primeiro as equipes discutem os casos, determinam os pacientes que necessitam de maior atenção, e os agendam com horários espaçados. Os de médio e baixo risco, de acordo com suas vulnerabilidades, foram acompanhados por telemonitoramento. Os residentes atuam diretamente na Vila da Dignidade, onde moram idosos independentes com vínculo familiar fragilizado. Sabendo que os idosos são população de risco, os residentes realizam as visitas em duplas, na porta de suas casas para dar a continuidade do cuidado.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM TERAPIA INTENSIVA FRENTE AO PACIENTE SÉPTICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

BEATRIZ GALINA NASCIMENTO NOGUEIRA
MARIANA LEMOS DUQUE DE MEDEIROS
MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
NATHÁLIA DE JESUS BREDA
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

Sepse é definida como síndrome da resposta inflamatória sistêmica desencadeada por uma infecção. É considerada como um problema de saúde pública e um desafio para as organizações de saúde por estar entre as principais causas de morte de pacientes hospitalizados. Um dos fatores determinantes para o bom prognóstico é o rápido reconhecimento e adequado tratamento ao paciente séptico, sendo imperativo a atuação de uma equipe multiprofissional sincronizada. Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional frente à sepse em uma unidade de terapia intensiva. Concluímos que a formação de uma equipe multiprofissional, com processos de trabalho de atuação conjunta possam melhorar os índices de sepse nas organizações de saúde, desde a triagem, diagnóstico, escolha do melhor tratamento, reabilitação e alta qualificada do paciente. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não possui. Nosso programa em terapia intensiva é constituído por um enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta e nutricionista. Segundo as diretrizes do manejo da sepse, as intervenções devem ser realizadas em conjunto para melhores resultados. O enfermeiro é a pessoa que tem mais contato com o paciente desde sua admissão, até alta hospitalar, sendo responsável por checar sinais vitais, realizar exame físico e estar atento aos primeiros sinais de sepse: temperatura > 38°C ou < 36°C, frequência cardíaca > 90 bpm, frequência respiratória > 20 irm ou pressão parcial de CO2 < 32 mmHg, leucócitos > 12000 ou < 4000/mm3 ou bastonetes > 10%. O farmacêutico fica responsável pela disponibilidade da antibioticoterapia na primeira hora, adequação necessária dos medicamentos, doses administradas ao paciente bem como sua resposta ao tratamento, reações adversas e possíveis problemas relacionado a terapia farmacologia empegada. A atuação do nutricionista tem como enfoque adequar a alimentação do paciente de acordo com suas necessidades nutricionais diárias a fim de melhorar o prognostico do paciente, uma vez que a má nutrição interfere na fisiologia intestinal e imunológica, e na sepse ocorre processo hipermetabólico com perda da massa magra. É de responsabilidade do fisioterapeuta a reabilitação motora e também pulmonar, pois na resposta inflamatória verifica-se lesão do endotélio pulmonar e acarreta em edema intersticial, além de analisar exames como gasometria e raio x para monitorar parâmetros ventilatórios e adequá-los com bases nas necessidades e particularidades de cada paciente levando em consideração seus diagnósticos e fatores de risco.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

CONTRIBUIÇÃO DA VISITA MULTIPROFISSIONAL ENTRE RESIDENTES DE URGÊNCIA E TRAUMA NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
GABRIELLY CAROLINY DE SOUZA GOMES
HILLARY DOS SANTOS AMORIM
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA
PEDRO VICTOR TONICANTE DA SILVA

O paciente da entrada no pronto socorro devido às instabilidades hemodinâmicas que são decorrentes de alguma patologia, apresentando alterações capazes de modificar parâmetros vitais, que constatam a gravidade do quadro clínico, nesse contexto o paciente crítico possui heterogenicidades de saúde, necessitando de uma equipe multiprofissional, que nada mais é do que a soma de esforços e interesse de diferentes profissionais que reconhecem a interdependência entre estes e se identficam com um trabalho de caráter cooperativo, com o fim de atender as diversas necessidades de saúde que o paciente apresenta. Nesse contexto a visita multidisciplinar é uma ferramenta de cuidado importante que atende ao princípio da integralidade do cuidado, conforme preconiza a política do SUS, objetivando maximizar a qualidade da assistência ofertada ao usuário. Relatar a experiência dos residentes na visita multiprofissional em um hospital de referência do Oeste Paulista. Em virtude dos fatores mencionados, a visita multiprofissional é imprescindível no desenvolvimento do raciocínio clínico e tomada de decisão do residente, além disso essa experiência maximiza a qualidade da assistência ofertada ao usuário, uma vez que uma visita multiprofissional qualificada, garante uma visão holística as peculiaridades e as diferentes demandas de saúde que o usuário crítico requer. A visita multiprofissional entre nós residentes é programada no período da tarde 1x por semana, na qual escolhemos um paciente grave que nenhum de nós conhecemos. Após realizarmos avaliação individual, discutimos as diferentes condutas profissionais, realizamos consultoria e otimizamos o cuidado ofertado ao paciente.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE URGÊNCIA E TRAUMA NA PRÁTICA EDUCATIVA DO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA E AUXILIO A ENTUBAÇÃO OROTRAQUEAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO VICTOR TONICANTE DA SILVA
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
DIEGO OSVALDO DOS SANTOS
GABRIELE RANIERO DA SILVA
GABRIELLY CAROLINY DE SOUZA GOMES
HILLARY DOS SANTOS AMORIM
MICKAELA CARVALHO ALVES
PRISCILA ISABEL FERREIRA
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA

O suporte avançado de vida (SAV) é um atendimento de forma protocolada ao paciente que se encontra em parada cardiorrespiratória (PCR) no meio intra ou extra hospitalar, assim, demarcando os passos a serem seguidos para que haja uma manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) organizada e eficiente objetivando o retorno ao pulso do paciente o mais rápido possível. A intubação orotraqueal (IOT) é uma medida tomada para garantir a via área definitiva de um paciente, esta pode ser decorrente da própria PCR ou de outras patologias que levam a perda da capacidade respiratória ou protetora das vias aéreas. Ambas as situações, podem acontecer em um momento de urgência, assim, práticas educativas são consideradas excelentes oportunidades de aprimoramento. Relatar a experiência dos residentes do programa de urgência e trauma na realização da pratica educativa de SAV e auxílio a IOT com colaboradores de um serviço hospitalar do Oeste Paulista. Transmitir o conhecimento adquirido foi uma grande experiência para os residentes, uma vez que, os benefícios foram tanto para equipe, quando para os mesmos, pois a oportunidade fez com que aprimorassem aquilo que já sabiam ao mesmo tempo em que auxiliava no conhecimento da equipe, assim, permitindo uma melhor desempenho durante a intercorrência e minimizando erros em meio a necessidade de cada quadro clínico. O momento de prática educativa aconteceu em dois dias, nos horários da tarde e noite, garantindo a participação dos colaboradores dos plantões par e ímpar nos períodos diurno e noturno. Realizados dois encontros em cada horário, à fim de possibilitar a participação de toda a equipe sem comprometer a assistência prestada ao paciente durante o plantão. Tudo foi realizado em um anfiteatro da própria unidade hospitalar, pois os colaboradores participariam dentro do seu horário de trabalho. Cada período foi divido em dois momentos, o primeiro foi teórico, onde realizou-se uma explanação sobre a definição de cada assunto, protocolos e materiais a serem usados, já o segundo foi prático, onde haviam estações simulando o auxílio a IOT e SAV, ambas com o propósito dos colaboradores manusearem os materiais, praticarem os protocolos, corrigir as falhas e aperfeiçoar as técnicas em pequenos grupos. Durante o momento prático os residentes se dividiram a fim de assumir a responsabilidade por cada estação, propondo situações cotidianas, nivelando os conhecimentos e esclarecendo dúvidas. A maioria dos colaboradores participou da prática.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM PEDIATRIA: RELATO DE ESTÁGIO

MILENA FERNANDA ALVES
LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente relato refere-se à experiência como estagiária do curso de Psicologia da UNOESTE na pediatria/brinquedoteca de um hospital. Para que fosse possível alinhar a prática com a teoria, se fez necessário supervisão com as psicólogas do hospital e com o professor orientador. O objetivo do estágio está em diminuir o impacto da despersonalização em crianças, levando em consideração que o hospital pode reforçar comportamentos depressivos. Foi fundamental, portanto, criar mecanismos para promover um ambiente que ajude as crianças e enfrentar as dificuldades da hospitalização. Através do lúdico as crianças e familiares puderam criar autonomia diante da situação vivenciada, podendo falar sobre os seus medos e angústias. Foi possível perceber que as intervenções lúdicas possibilitaram aos pacientes uma oportunidade de falar sobre o que realmente sente em relação a hospitalização. Quanto aos familiares ao oferecer a escuta foi possível notar a preocupação e esgotamento dos mesmos em casos de crianças que ficam hospitalizadas por muito tempo, nesse momento é possível coletar a história de vida dos pacientes, e também dar um espaço para que o familiar fale sobre os seus medos e preocupações. Primeiramente, antes da entrada ao quarto de um paciente foi necessário olhar a ficha do mesmo para saber a idade, sexo, o motivo da internação e se possível ver até quando esse paciente continuará no hospital. É importante essa observação para saber quais instrumentos ideais para levar até essa criança. Também se faz necessário perguntar a criança se a mesma deseja que entre em seu quarto, sempre respeitando a subjetividade visto que no hospital essa é a última coisa a ser pensada pelos outros profissionais que precisam adentrar para examinar e aplicar medicações. Como estagiários de Psicologia temos o objetivo de permitir que o paciente tenha a opção de escolha. Muitas crianças não aceitam, talvez por não estar tendo um dia bom ou por realmente não querer nenhuma intervenção. Quando se é aceitado a intervenção entramos com instrumentos lúdicos que possibilite que a criança fale, sobre suas coisas favoritas, sobre o que não gosta do hospital. É um momento para que a criança consiga expressar os seus sentimentos advindos da hospitalização.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES SOBRE A DISCUSSÃO DO PRIMEIRO CASO CLÍNICO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

NATHÁLIA DE JESUS BREDA
MATHEUS BARRETO DOS SANTOS
BEATRIZ GALINA NASCIMENTO NOGUEIRA
MARIANA LEMOS DUQUE DE MEDEIROS
ANA MARIA SILVA CAMARGO

De acordo com Souza et al, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são locais destinados à prestação de assistência especializada a pacientes em estado crítico, onde observa-se a necessidade de controle rigoroso dos seus parâmetros vitais e assistência contínua e intensiva. Em uma UTI, o objetivo principal em comum é a recuperação do paciente em tempo hábil, e para isso é imprescindível a participação de uma equipe multiprofissional, cuja formação depende das necessidades do paciente e baseia-se nos objetivos da unidade. Relatar a experiência dos residentes multiprofissionais em terapia intensiva, do primeiro caso clínico discutido durante uma tutoria de campo do programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva. Concluímos que, é de extrema importância a discussão multiprofissional sobre cada paciente. Por meio disso, podemos observar a importância das várias áreas profissionais quando atuam em conjunto, impactando diretamente na evolução clínica do paciente. Pensando no trabalho multidisciplinar dentro de uma UTI, foi proposto a discussão de um caso clínico para que ficasse evidenciado o trabalho de cada membro da equipe perante aquele paciente. Sendo assim, escolhemos um caso em que todos participaram ativamente, coletamos os dados necessários e desenvolvemos um material em slide, onde o mesmo foi apresentado durante a tutoria de campo. Participaram da apresentação as quatro categorias profissionais incluídas no programa de residência (nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico e enfermeiro), juntamente com a professora coordenadora do programa. Cada profissional relatou sua atuação e condutas tomadas, relacionando com a evolução clínica do paciente ao longo da internação, e ao final, foi gerada uma discussão sobre os principais pontos apresentados. É muito interessante observar como cada profissional age nas mais diversas situações. É certo que, a atuação em conjunto em uma UTI, assim como em qualquer ambiente hospitalar deve acontecer rotineiramente, pois traz repercussões positivas para o bem em comum de toda equipe, ou seja, para o paciente. Quando entendemos o trabalho de cada um ali inserido na equipe, conseguimos compreender como a multidisciplinaridade faz diferença dentro do campo assistencial.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

FLUXO DE INVESTIGAÇÃO DE CASOS DE SARS-COV -2 (COVID 19) PARA CARACTERIZAÇÃO DE DOENÇA DO TRABALHO NAS DEPENDÊNCIAS DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE

RAFAEL RIBEIRO PADULA
TERESA CRISTINA MARINHO DE MORAES E SILVA
CAMILA POLO CAMARGO DA SILVA
FABIO SURACI PICCHIOTTI

A síndrome respiratória aguda SARS-COV-2, conhecido popularmente como COVID-19, alterou a maneira que vivemos e trouxe muitas dúvidas de como prosseguir com nossas atividades cotidianas. Um dos problemas enfrentados em locais de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para a COVID-19 como hospitais, é a caracterização ou não da exposição como Acidente de Trabalho (AT) para funcionários que contraíram a doença, em virtude da dificuldade de rastrear a origem da infecção. A não caracterização de um AT acarreta em perdas de benefícios de direito do funcionário e sua caracterização errônea onera o Estado já fragilizado em virtude da proliferação da doença. O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), criou um fluxo de investigação dos casos positivos para COVID-19, com finalidade de respaldar os médicos do trabalho da instituição para conclusão de nexo causal ou não para abertura de AT e seu registro junto aos órgãos de direito. O fluxo foi um sucesso, dando respaldo ao médico do trabalho para classificar os casos que foram contraídos no ambiente de trabalho. Órgão de fomento financiador da pesquisa: Não há órgão de fomento financiador. Com um fluxo inédito de investigação dos casos positivos criado pelo SESMT, este até o momento avaliou 208 casos em período de um ano e pode classificar que apenas 14% dos casos eram AT, usando como metodologia: Etapa 1 - o funcionário é contatado por telefone e responde perguntas importantes como início dos sintomas, colegas de trabalho eventualmente expostos, as informações são inseridas em planilha excel; Etapa 2 - o funcionário passa por uma entrevista com o técnico ou engenheiro de segurança do trabalho (EST) que utiliza um questionário desenvolvido pelo próprio SESMT com o objetivo de identificar principalmente, se o funcionário trabalhou sintomático ou se teve contato com pacientes ou funcionários sintomáticos na instituição, nesta etapa são anexados outros documentos relevantes como espelhos de ponto com horário de chegada e saída e escalas de trabalho do funcionário; Etapa 3 - o EST cruza as informações obtidas de funcionários positivos do mesmo setor que adoeceram no mesmo período, investiga pacientes positivos atendidos pelo funcionário e checa informações com a infectologia se necessário; Etapa 4 - o médico do trabalho recebe os dados compilados pelo EST e analisa o caso julgando se há ou não nexo causal para a abertura de AT respaldado pelas etapas anteriores.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

INTERVENÇÕES EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA: PROPOSTA DE UM PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PROFISSIONAL NO MODELO REMOTO PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO

FABÍOLA DE AZEVEDO MELLO
ANNA CAROLINE POLEGATO PEREIRA
INAE ELIAS DO NASCIMENTO
CAMÉLIA SANTINA MURGO

A Orientação Profissional e de Carreira propõe aparar o processo de seleção, auxiliando o indivíduo durante a escolha de sua profissão, por meio dos aspectos individuais, sociais e familiares. Gradativamente, os adolescentes e jovens deparam-se com a escolha de uma profissão, mas poucas vezes estão maduros para realizá-las. O objetivo da intervenção foi promover um programa de informação profissional no modelo remoto delineado para um público de adolescentes estudantes do Ensino Médio. Através do diálogo com os participantes, observamos que a aplicação de um programa de informação profissional no modelo remoto mostra-se necessário e eficiente, visto que nesse período os jovens necessitam de um direcionamento voltado ao autoconhecimento e para a escolha de sua profissão ou carreira. As propostas de intervenção foram provenientes das aulas práticas da disciplina de Estágio Supervisionado Básico II, com foco em Orientação Profissional e de Carreira. A média de acessos as lives ofertadas no decorrer do programa foi de 75 estudantes. Os participantes eram de ambos os sexos (masculino e feminino) e suas idades variaram de 15 a 18 anos. Foram realizadas quatro lives entre os meses de setembro a novembro de 2020. O tempo médio de cada uma delas foi de, aproximadamente, uma hora. O tema da primeira live foi "Os fatores que interferem na vida profissional", com o objetivo de apresentar os principais fatores que interferem na escolha profissional e explicar as principais dificuldades encontradas nesse período. A segunda live foi pautada para identificar os interesses profissionais, discutindo a definição dos interesses, os fatores que interferem na formação dos interesses, diferentes interesses e habilidades, os tipos de interesses e as profissões associadas a cada tipologia. O tema "Projeto de vida" foi ministrado na terceira live, onde foram abordados os seguintes questionamentos: "Qual é o seu projeto de vida?", "Quais as metas a serem alcançadas?", "Quais são os benefícios de se ter um projeto de vida?" e, por fim, como realizar o delineamento de um projeto de vida. Na última live abordamos a temática "A autoeficácia e a autoestima na escolha profissional". Foram definidos os conceitos, detalhando-os e enfatizando sua importância na escolha profissional.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

MOMENTO INTEGRADO NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

DÉBORA ZANGHELINI
LUISA BOHNENBERGER VARELA
REGINA HOFFMANN

A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) configura-se como uma especialização em nível de ensino de pós-graduação Lato Sensu, voltada para a educação em serviço, destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde (BRASIL, 2005). A mesma abarca atividades práticas, teóricas e teórico-práticas. A experiência relatada ocorreu a partir da inserção em um programa de RMS, implementado em um hospital universitário de médio porte na região sul do Brasil. O programa está estruturado em áreas de concentração: Urgência e Emergência, Alta Complexidade e Saúde da Mulher e da Criança, e possui vagas para profissionais de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Psicologia. Apesar de estar elencado como objetivo da residência, os momentos de estudo e trocas de conhecimento nem sempre são priorizados. Com isso, surge o Momento Integrado (MI), a fim de fomentar a atuação interprofissional por meio de espaço autogestionado e multiprofissional. Relatar a experiência de espaço de discussão multiprofissional em um programa de RMS. O M.I é um momento privilegiado, pois possibilita a integração das/os residentes, permite a troca de conhecimentos das diversas profissões da RMS, a reflexão sobre a prática profissional e a construção coletiva, no sentido de uma atuação interprofissional. Facilita a apreensão das competências e atribuições de cada profissão, bem como das potencialidades para diálogo e ações conjuntas. Contribui, dessa forma, para a formação e atuação prática dos profissionais. Como sugestão, temos que o programa reconheça o M.I em seu Plano Político Pedagógico e seja adotado por outros programas de RMS. O M.I surge a partir da demanda das/os residentes por espaços de discussão coletiva sobre a prática profissional, e é separado por ênfase de atenção para que as discussões sejam mais direcionadas às especificidades de cada uma. No início de cada semestre, é feita uma reunião de planejamento, na qual são definidos os temas e casos que serão estudados nos encontros, bem como indicados responsáveis por cada temática. Os encontros ocorrem quinzenalmente, em salas de aula do hospital, e têm duração de duas horas, em formato de rodas de conversa, prezando pela horizontalidade e coletividade. As discussões podem ser conduzidas pelas/os residentes, com utilização de dinâmicas, recursos digitais e a participação de convidados - profissionais do hospital, de outras instituições ou pesquisadoras/es.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

PROGRAMA DE TREINAMENTO PSICOLÓGICO PARA ATLETAS E TREINADORES DE FUTEBOL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS
RAFAELA ARFELLI
CAMILLA BARBOSA SILVA

Este trabalho refere-se a uma experiência de estágio supervisionado em psicologia do esporte ligado ao curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), realizado no Centro de Treinamento - AABB do município de Presidente Venceslau - SP, junto a atletas e comissão técnica de futebol. O objetivo do estágio foi elaborar e executar um programa de treinamento psicológico para atletas e treinadores de futebol, com vistas ao desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo. Até o momento pode-se concluir que a atuação das estagiárias foi bem recebida pelo técnico e pelos atletas que, no momento da devolutiva, relataram a importância da psicologia do esporte no que se refere ao treinamento psicológico e, principalmente, o acolhimento aos atletas e comissão técnica no período de pandemia que obstaculizou a realização dos treinamentos físicos, técnicos e táticos. As atividades foram realizadas com a comissão técnica e atletas de futebol com idade entre 12 e 18 anos e sistematizadas a partir de três aspectos: 1) Observação, onde foi realizado o levantamento das necessidades e demandas do técnico e dos atletas; 2) Elaboração e apresentação do projeto de intervenção e; 3) Realização da intervenção, caracterizada por dois momentos: o primeiro foi constituído por sete reuniões presenciais, onde foram trabalhados os seguintes temas: o que é psicologia do esporte; As áreas de atuação da psicologia do esporte; quais os benefícios de um treinamento psicológico para atletas de futebol. O segundo momento da intervenção foi realizado a partir de reuniões online, por meio do aplicativo Google Meet, atendendo às normas de distanciamento social pontuadas no Plano São Paulo, nas fases vermelha e laranja, que impõem restrições de contato presencial com vistas à contenção da propagação do novo Corona Vírus, bem como pela produção semanal de materiais formativos estabelecidos no programa de treinamento psicológico. Os temas trabalhados foram: treinamento das capacidades psíquicas (contemplando o treinamento mental e treinamento da concentração) e treinamento de autocontrole (contemplando o treinamento da automotivação e treinamento da psicorregulação).

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DE PSTE

ISIS TAMAOKI TZIMINADIS
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O curso de psicologia, além das disciplinas teóricas que dão embasamento para toda prática profissional futura, também possui os estágios que permitem exercer de fato os conceitos teóricos vistos em sala de aula. O estágio de psicologia em PSTE, Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, da Universidade do Oeste Paulista, é de caráter obrigatório para a formação dos alunos compondo não só a grade curricular mas também contribuindo com a formação do mesmo. Dessa forma, esse trabalho tem por objetivo aclarar o estágio desenvolvido em uma empresa de auto falantes no setor de Recursos Humanos, na cidade de Regente Feijó, interior de São Paulo, o qual foi voltado para a descrição e análise de cargos da organização, que consiste na descrição das atividades realizadas pelos colaboradores e suas especificações, além da análise de cada cargo para um melhor entendimento do cenário organizacional. A prática teve como intuito descrever e analisar cada cargo para facilitar os futuros processos de recrutamento e seleção, reajuste de salários, promoções e para estabelecer uma hierarquia que seja visível para todos os colaboradores, além de uma melhor organização de setores. Por fim, as informações eram analisadas e formalizadas para a construção do organograma organizacional que consiste no esboço da estrutura hierárquica da empresa. Concluiu-se que o processo de descrição dos cargos se mostrou de fato muito importante e necessário por inúmeros motivos, em especial pelo auxilio no recrutamento e seleção de candidatos, no melhor entendimento sobre as funções exercidas e também por promoverem a compreensão da estrutura da empresa. Uma vez que o capital humano interfere diretamente na dinâmica da produção. Os dados dos cargos operacionais foram coletados por meio de entrevistas com os encarregados de cada setor e também por observação no local. Os itens essenciais para o desenvolvimento das descrições eram: todas as atividades realizadas pelos colaboradores, até às que eram eventuais, os requisitos e especificidades para a ocupação de cada cargo e a quem se reportavam dentro da organização. Nos setores administrativos, os dados foram obtidos por meio de formulários que os próprios colaboradores responderam com as atividades que executavam, as especificações do cargo e a quem se reportavam.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE:POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

GABRIELA CARRARO
ALICE MENDES RODRIGUES DA SILVA

As Residências Multiprofissionais podem representar a construção de um espaço teórico-pedagógico, que corrobora com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), associando aprendizado e prática, além do fortalecimento do trabalho multiprofissional. Oportunizando, portanto, uma reflexão organizada em torno da formação dos profissionais, na perspectiva da consolidação do trabalho integrado e em equipe, com troca efetiva de saberes e práticas. Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) configuram-se enquanto modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, na forma de curso de especialização. Possuem carga horária de 60 horas semanais e duração mínima de dois anos, caracterizado por ensino em serviço, na qual os residentes exercem sua prática profissional sob a supervisão de preceptores e recebem uma bolsa disposta pelo Ministério da Saúde para dedicação exclusiva, entre atividades teóricas e práticas. Tendo em vista tal configuração, o presente resumo tem como objetivo evidenciar as limitações e potencialidades da Residência Multiprofissional no âmbito hospitalar, a partir da experiência vivenciada enquanto residentes da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança em um hospital universitário. Diante do exposto, consideramos pertinente tal discussão, tendo em vista esse processo de aprendizado teórico-prático para formação de profissionais capacitados para um atendimento multiprofissional e humanizado. Assim, a prática da residência possibilita como potencialidades: mudanças no modelo de assistência à saúde; o exercício de um trabalho na perspectiva multiprofissional e interdisciplinar nas clínicas e através da discussão de casos; um espaço que favorece a intervenção profissional respaldada nos princípios ético-políticos, teórico-metodológicos e técnico-operativo, além do desenvolvimento de pesquisas teóricas, tendo em vista o acesso a dados da realidade. Entretanto, na dinâmica de atuação enquanto residentes, são encontradas algumas limitações: a carga horária semanal e diária exaustiva entre teoria e prática; a ausência do reconhecimento profissional dos residentes; o distanciamento prático e teórico visto a elevada demanda de trabalho em campo; bem como as relações hierárquicas e interferências institucionais que podem permear o espaço de desempenho laboral e aprendizado, limitando a realização de um trabalho que visa a integralidade do cuidado, conforme proposto pela residência multiprofissional.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Saúde Coletiva

SAÚDE MENTAL DOS RESIDENTES EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HILLARY DOS SANTOS AMORIM
ANDRESSA FABRI DE SOUZA SANTOS
GABRIELLY CAROLINY DE SOUZA GOMES
PEDRO VICTOR TONICANTE DA SILVA
ANA PAULA BRAMBILO MENEGASSO VIEIRA

Durante a pandemia pelo Covid-19 os residentes de todas as áreas de saúde foram chamados para serem a linha de frente no combate ao vírus, participando e fortalecendo as equipes de saúde. Dessa forma, os cenários e o cronograma dos programas foram alterados, tornando- se mais exaustivos e com mais responsabilidades. A transição entre acadêmico e profissional ocorreu de forma mais rápida, juntamente com olhar clínico mais crítico sobre uma doença sem tratamento específico, o isolamento social, o medo da contaminação própria e de seus familiares, escassez de insumos hospitalares e níveis de ansiedade altos. Por essa razão, após um ano de pandemia e mais de 500 mil mortes, a saúde mental desses profissionais também deve ser considerada, trazendo à tona a importância do cuidado consigo para que possa dar o melhor cuidado para o próximo. Relatar as mudanças observadas na saúde mental dos residentes. A OMS define saúde como bem-estar físico, mental e social e, diante da atual realidade, experimentamos, algum grau de desequilíbrio em todas dessas esferas, colocando o profissional mais suscetíveis a infecções, somando mais um fator para a ansiedade, e prejudicando na atenção de qualidade. Portanto, para o melhor atendimento ao paciente, é importante discutir sobre o apoio psicológico a esses profissionais, tendo benefícios refletidos na saúde pública e na assistência integral. Com a carga excessiva de trabalho, os residentes experimentam situações como dificuldades para dormir, crises de ansiedade, medo e insegurança. Mencionaram também a dificuldade dos preceptores em acompanhar a rotina devido a grande demanda, trazendo mais responsabilidade para os recém formados. Um agravante para ansiedade é o isolamento de familiares e amigos em razão do contato direto com vírus, onde o sentimento de solidão e poucas perspectivas de melhoras na saúde mundial.